

ObservaRia'19: Um convite à descoberta e proteção da vida selvagem

10 de Abril, 2019

Mais de 50 atividades, entre palestras, workshops, ateliers para crianças, passeios de barco, a pé, de bicicleta ou veículo elétrico, voo em balão de ar quente, exposições. Um painel único de 20 especialistas nacionais e internacionais, que se concentram em Estarreja. Feira expositiva com 34 entidades. Serão quatro dias de contacto com a natureza em estado puro e com um programa intenso.

Organizada pela Câmara Municipal de Estarreja e ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a ObservaRia 2019 – Estarreja Birdwatching Fair reúne um vasto programa com atividades em torno da fotografia, observação de aves, comunicação de ciência, sensibilização e educação ambiental.

Alunos são os primeiros a visitar a feira

Começa já amanhã, dia 11, com um dia dedicado exclusivamente ao público escolar, levando as crianças a participar em ações de lazer e pedagógicas ao ar-livre, que decorrem entre as 10h00 e as 16h30. Às 11h30, os alunos terão o privilégio de assistir à devolução à natureza de uma Cegonha-branca recuperada no CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens.

A sessão de abertura desta 4.ª edição está marcada para sexta-feira, dia 12 de abril, às 10h00, na Tenda instalada junto ao Esteiro de Salreu. Durante três dias, a ObservaRia abre as portas ao mundo de vida selvagem, em pleno Baixo Vouga Lagunar junto à Ria de Aveiro, procurando refletir sobre a defesa do ambiente e explorar comportamentos mais sustentáveis.

Painel único de especialistas nacionais e internacionais

Na sexta-feira, 12 de abril, no ciclo de palestras “Sustentabilidade: da teoria à prática”, entre as 10h30 e as 16h30, na Tenda da ObservaRia, a ObservaRia mostrará o que de melhor se faz em Portugal nesta área ao reunir um painel de oradores que vêm demonstrar que é possível mudar comportamentos.

Muitos são os projetos que surgem com vontade de fazer parte da solução e não do problema: Cristina Branquinho, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Teresa Franqueira, da Universidade de Aveiro e Design Factory Aveiro, Joana Guerra Tadeu, A Minimalista, Ana Jervis, da YogurtNest, Rafael Marques, do Município de Lousada, Mariana Queirós, do projeto Fruta Feia, Luís Ferreira, da The Wanderlust, Ana Pêgo, da Plasticus Maritimus, Patrícia Pêgo, da The UniPlanet, preenchem este primeiro dia de reflexão, dando a conhecer várias perspetivas de um presente e futuro mais sustentáveis.

No dia seguinte, no espaço dedicado às palestras, Dominic Couzens, escritor

britânico de natureza e viagens e líder de expedições, responsável pela escrita de uma coluna mensal na Bird Watching, a mais conceituada revista britânica de aves selvagens, e por artigos regulares na Nature's Home (RSPB Love Nature) e no jornal Telegraph, autor de mais de 30 livros acerca de aves e vida selvagem, incluindo "Top 100 Birding Sites of the World", "100 Birds to See Before you Die" e "The Secret Lives of Garden Birds", promete atrair atenções com a sua apresentação sobre os mistérios da migração de aves, marcada para as 11h30.

Inés Dawson, bióloga, comunicadora de ciência e youtuber, e Marina Cano, fotógrafa espanhola de vida selvagem e embaixadora da Canon na Europa, são outros dos nomes internacionais com apresentações marcadas para a tarde de sábado: "Vision impossible: the quest to who sees best", às 15h30 – uma viagem visual pelo reino animal, em busca do detentor da melhor visão, numa *talk* com muito humor vítreo, simulações de encher o olho, e muita informação interessante e acessível de como diferentes animais veem o mundo, numa experiência visual que cativará pequenos e graúdos – e "A Journey into the Wild", às 16h30.

Workshops e tertúlias

Nos workshops e tertúlias, destaque para Ana Milhazes, embaixadora do movimento Lixo Zero Portugal, com "Desperdício zero: como começar?", na sexta às 16h30; Marta Machado da Mãe Natureza com "Moda (in)sustentável", na sexta às 16h30; Carlos Bernardo, autor do blog de viagens "O meu escritório é lá fora", vencedor do "Blog do Ano" em 2017 e 2019 na FITUR Travel Blog Awards e em 2018 na BTL Travel Blog Awards, com "Turismo 4.0", na sexta às 21h30; Inés Dawson com "An introduction to science communication", sábado às 10h00, Dominic Couzens com "Birdwatching Field Session" no domingo às 9h00; ou Ana Jervis, com showcooking de iogurtes caseiros no domingo às 12h00.

No sábado, irá estreiar em Portugal o documentário "100 dias de solidão", com a presença de José Diaz, autor e protagonista, pelas 21h30.

Este ano, a feira recebe pela primeira vez o Quiz Especial ObservaRia, no domingo às 15h30, que convida os participantes a testarem os seus conhecimentos acerca da natureza, ambiente e ciência, num ambiente descontraído e divertido, bastando juntar a família e os amigos e inscrever a sua equipa (3 a 5 elementos) neste jogo de quiz ao vivo com o Dr. Why Portugal, no domingo, 14 de abril, pelas 15h30.

Atividades para toda a família

Com um programa extenso e intenso, a ObservaRia surge também como uma ótima oportunidade para as famílias passarem um dia divertido numa zona natural única, junto aos canais da Ria de Aveiro, e usufruir das várias atividades de campo, desde a Anilhagem de Aves com a Associação Portuguesa de Anilhadores de Aves (sábado e domingo, 8h30 – 12h00), ao Voo Cativo em Balão de Ar Quente (sábado e domingo, 10h00 – 13h00), aos passeios de moliceiro e lancha, ou a ObservaKids com Moldes 3D para pintar e a oficina "À descoberta das aves selvagens em Portugal". Pode também experienciar os canais da Ria em passeios de Stand Up Paddle, com o Clube Nortada.

Garça-branca-grande é a estrela do cartaz deste ano da ObservaRia

Porque Estarreja é considerado um paraíso para *birdwatchers*, sendo a observação de aves uma atividade privilegiada durante a feira, o cartaz promocional do evento vai revelando as espécies que cá ocorrem.

A Garça-branca-grande (*Egretta alba*) é uma ave imponente típica de zonas húmidas, relativamente rara no território português. Por cá, é frequentemente avistada nos arrozais e campos alagados do Baixo Vouga Lagunar, de Salreu e Canelas, no outono e inverno. Destaca-se na paisagem com a sua plumagem branca e bico comprido e amarelo que usa para se alimentar de peixes e invertebrados aquáticos.

Foi um desses momentos irrepetíveis ao olhar humano que o fotógrafo Manuel Malva não deixou escapar. “Entro na água camuflado ainda de madrugada e avanço na escuridão. A primeira luz surge e revela um vulto branco ao longe, na margem. Uma garça-branca-grande. Aproximo-me cuidadosamente ao ritmo que o sol sobe no horizonte. A garça tolera a presença daquele estranho elemento camuflado e prossegue com a sua rotina de alimentação.” O resultado está à vista na fotografia escolhida para ilustrar o cartaz deste ano da ObservaRia.

Manuel Malva será um dos autores que terá uma exposição durante a feira intitulada: “Modos de Vida”, sobre a diversidade de vida que coabita connosco. “Esta exposição pretende enaltecer o milagre que é a vida e desvendar as formas tão diversas que ela assume, e que caracterizam a riquíssima fauna da região.” O fundador da Milvoz – Movimento para promoção e preservação do património natural da região de Coimbra, vai ainda orientar o workshop: “Ver o que os olhos não veem – Introdução à armadilhagem fotográfica”, no domingo, às 10h00.